

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 345
09/08/2004



Padrão Oficial da Raça

JACK RUSSELL TERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 2 - Terriers de Pequeno Porte

Padrão FCI nº 345 - 09 de agosto de 2004.

País de origem: Inglaterra
País de desenvolvimento: Austrália
Nome no país de origem: Jack Russell Terrier
Utilização: Um bom terrier com habilidade para a caça. Excelente cão de companhia.
Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

JACK RUSSELL TERRIER

RESUMO HISTÓRICO: o Jack Russell Terrier é originário da Inglaterra do ano de 1800 graças aos esforços do Reverendo John Russell. Ele desenvolveu uma linhagem de Fox Terriers para satisfazer suas necessidades: um cão que pudesse correr com seus Foxhounds e fosse ao chão para expulsar a raposa e outros pequenos animais de suas tocas. Duas variedades foram envolvidas, basicamente com padrões similares, exceto por algumas diferenças, principalmente, em altura e proporções. O mais alto de construção quadrada é conhecido como *Parson Russell Terrier*, e o outro cão, menor e ligeiramente mais comprido, é conhecido como *Jack Russell Terrier*.

APARÊNCIA GERAL: forte, ativo, ágil terrier de trabalho, com grande caráter e corpo flexível, de comprimento médio. Seus movimentos inteligentes combinam com sua expressão aguda. Cauda cortada é opcional e a pelagem pode ser lisa, áspera ou quebrada.

PROPORÇÕES IMPORTANTES:

- o cão é, em seu todo, mais comprido do que alto.
- a profundidade do corpo, da cernelha ao ponto do esterno, deve ser igual ao comprimento dos membros anteriores do cotovelo ao solo.
- o perímetro atrás dos cotovelos deve ser de mais ou menos 40 a 43 cm.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: um terrier cheio de vida, alerta e ativo com uma expressão aguda e inteligente. Corajoso e destemido, amigável, mas de uma tranqüila confiança.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: o crânio deve ser plano e de largura moderada, diminuindo gradualmente em largura para os olhos e se estreitando para o focinho.

Stop: bem definido, mas não pronunciado demais.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta.

Focinho: o comprimento do stop ao nariz deve ser ligeiramente mais curto do que o do stop ao occipital.

Lábios: bem aderentes e pigmentados de preto.

Maxilares / Dentes: muito fortes, profundos, largos e poderosos. Dentes fortes; fechando com uma mordedura em tesoura.

Olhos: pequenos, escuros, com expressão aguda. Não devem ser proeminentes e as pálpebras devem ser aderentes. As bordas das pálpebras devem ser pigmentadas de preto. Forma amendoada.

Orelhas: em botões ou caídas, de boa textura e de grande mobilidade.

Bochechas: os músculos das bochechas devem ser bem desenvolvidos.

PESCOÇO: forte e seco permitindo à cabeça ser portada com elegância.

TRONCO

Em geral: retangular.

Dorso: reto. O comprimento da cernelha à raiz da cauda é ligeiramente maior do que a altura da cernelha ao chão.

Lombo: deve ser curto, forte e bem musculoso.

Peito: mais profundo do que largo, com bom espaço do chão, permitindo que a ponta do esterno seja localizada a meio caminho entre o solo e a cernelha. Costelas bem arqueadas desde a coluna vertebral, achatando os lados de maneira que o perímetro atrás dos cotovelos possa ser medido por duas mãos - mais ou menos 40 cm a 43 cm.

Esterno: ponta do esterno claramente em frente à ponta do ombro.

CAUDA: pode ser curvada em repouso. Em movimento, deve ser ereta e, se ela for cortada, a ponta deve estar na altura das orelhas.

MEMBROS

Ombros: bem inclinados para trás e não carregados pesadamente com músculos.

Braço: de suficiente comprimento e angulação para assegurar que os cotovelos estejam bem colocados debaixo do corpo.

Patas anteriores: retas dos cotovelos aos dedos, vistas de frente ou de perfil.

Posteriores: fortes e musculosos, balanceados em proporção aos ombros.

Joelhos: bem angulados.

Jarretes: bem descidos.

Metatarsos: paralelos, quando vistos por trás; enquanto parado, em “stay”.

PATAS: redondas, duras, com boas almofadas; não grandes; dedos moderadamente arqueados, não virando nem para dentro nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: livre e elástica.

PELAGEM

Pêlos: podem ser lisos, quebrados ou ásperos. Devem ser resistentes a intempéries. A pelagem não deve ser estripada para parecer lisa ou quebrada.

COR: a cor branca deve ser predominante, com manchas pretas, castanhas ou marrons. A marcação castanha pode ser do claro ao escuro.

TAMANHO / PESO

ideal: 25 cm a 30 cm.

Peso: sendo o equivalente a 1 kilo para cada 5 cm de altura; 25 cm de altura do cão deve pesar aproximadamente 5 kg, e um cão de 30 cm deve pesar 6 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do animal.

Faltas particularmente penalizadas:

- falta de verdadeira característica de Terrier.
- falta de balanceamento, quer dizer, exagero de qualquer parte.
- movimento indolente ou não saudável.
- mordedura errada.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.